



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ISSN 0103 - 6181

[illegible]

PESQUISA DE ESTOQUES - 1989

Número 2 - Segundo Semestre

PARÁ

PARTE 6



Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcílio Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES – 1989

PARÁ

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.6	p.1-41	2º semestre 1989
----------------	----------------	----------	--------	------------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO ESTOQ

GERENTE

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE

Edira Tertuliano Caldas
Elaisa de Souza Martins
Hildete Rocha Silva
Magdalena Emilia Schleisher
Márcia Mendes Montano
Mario Ferreira

Processamento Diretoria de Informática / DEATE
Lucius Sobel

Editorado pelo DPE-Departamento de Agropecuária em fevereiro de 1992.

CAPA:

Márcia Mendes Montano

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.
- n.1, pt.1(1988)- Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação	V
Introdução	VI
Características básicas da pesquisa	VI
Divulgação dos resultados	IX

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1989, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1989, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1989, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1989, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	27
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	31
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1989, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	41

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela.

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1989.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, fevereiro 1992

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1989.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente seleccionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos seleccionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos seleccionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		UNIDADES ARMAZENADORAS							

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*ARMAZENS GRANELEIROS		*SILOS				
	ESTABE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*E GRANELIZADOS						
	CIMENTOS	*****		*****		*****			
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE		
	DE	UTIL (M3)	DE	UTIL (T)	DE	UTIL (T)			
	INFORMANTES	*INFORMANTES*	*INFORMANTES*	*INFORMANTES*	*INFORMANTES*	*INFORMANTES*			

TOTAL.....	169	167	810 443	5	14 170	4	9 580		
GOVERNO.....	10	10	96 642	-	-	-	-		
INICIATIVA PRIVADA.....	148	146	655 574	4	7 870	3	8 180		
COOPERATIVA.....	11	11	58 227	1	6 300	1	1 400		
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-		
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL (M3)

TOTAL.....	167	810 443
MENOS DE 1 000.....	44	27 809
1 000 A MENOS DE 5 000.....	79	186 499
5 000 A MENOS DE 10 000.....	22	149 284
10 000 A MENOS DE 50 000.....	21	393 955
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	52 896
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL						
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	8	23 750	5	14 170	4	9 580
MENOS DE 1 000.....	2	1 200	2	520	1	680
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	4 250	1	1 350	2	2 900
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	18 300	2	12 300	1	6 000
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1989,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1989 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	1	1	486
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	19
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	718
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	21	39	4 440
ARROZ BENEFICIADO.....	18	35	480
SEMENTE DE ARROZ.....	2	2	8
CAFE (EM COCO).....	3	3	19
CAFE (EM GRÃO).....	9	11	220
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	7	5
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	14	26	653
MILHO (EM GRÃO).....	20	25	8 595
SEMENTE DE MILHO.....	2	2	2
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	8 560
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROCO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	486	1	19	1	718
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	486	1	19	1	718
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	39	4 440	35	480
GOVERNO.....	-	-	1	16	2	222
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	35	4 396	30	243
COOPERATIVA.....	-	-	3	28	3	16
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8	3	19	11	220
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	1	2	18	11	220
COOPERATIVA.....	1	6	1	1	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	7	5	26	653	25	8 595
GOVERNO.....	-	-	1	4	1	941
INICIATIVA PRIVADA.....	7	5	23	628	21	7 283
COOPERATIVA.....	-	-	2	20	3	371
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	1	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	2	8 560	-	-
GOVERNO.....	1	5 064	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	3 496	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROCO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	486	1	19	1	718
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	486	1	19	1	718
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	39	4 440	35	480
COMERCIO.....	-	-	6	252	13	86
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	6	106
INDUSTRIA.....	-	-	15	278	6	31
SERVIÇO.....	-	-	15	3 455	7	241
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	3	454	3	17
SEM INFORMACÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8	3	19	11	220
COMÉRCIO.....	-	-	2	18	4	1
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	6	217
SERVIÇO.....	2	8	1	1	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	2
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	7	5	26	653	25	8 595
COMERCIO.....	2	1	10	48	4	22
SUPERMERCADO.....	4	3	5	34	1	2
INDUSTRIA.....	1	0	1	1	4	1 720
SERVICO.....	-	-	8	559	13	6 531
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	219
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	2	11	2	102
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	2	2	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8 560	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	3 496	-	-
SERVICO.....	1	5 064	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROCO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	486	1	19	1	718
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	486	1	19	1	718
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	37	2 660	35	480
MENOS DE 1 000.....	-	-	12	344	10	29
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	16	1 302	17	113
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	5	488	4	31
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	4	527	4	308
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989.
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	2	8	3	19	11	220
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	7	6	23
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	12	5	197
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	1	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	* DE * QUANTIDADE *		* DE * QUANTIDADE *		* DE * QUANTIDADE *	
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	7	5	26	653	24	7 732
MENOS DE 1 000.....	1	0	5	3	3	14
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	3	10	59	11	2 141
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	2	6	29	7	4 705
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	5	563	2	677
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	195
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8 560	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	3 496	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	5 064	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	1 780	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	120	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	1 660	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	*****		*****		*****	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	-	-	-	-	4	2 785
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	1 703
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	2	1 082
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989,

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	3 496	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	3 496	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICÍPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		169	10	148	11	-	-
HILEIA PARAENSE.....		65	3	57	5	-	-
MÉDIO AMAZONAS PARAENSE.....		20	2	17	1	-	-
ALENQUER.....		2	1	1	-	-	-
FARO.....		2	-	2	-	-	-
JURUTI.....		1	1	-	-	-	-
MONTE ALEGRE.....		1	-	-	1	-	-
OBIDOS.....		5	-	5	-	-	-
ORIXIMINA.....		1	-	1	-	-	-
SANTAREM.....		8	-	8	-	-	-
TAPAJÓS.....		3	-	3	-	-	-
ITAITUBA.....		2	-	2	-	-	-
RUROPÓLIS.....		1	-	1	-	-	-
BAIXO AMAZONAS.....		16	1	13	2	-	-
ALMEIRIM.....		1	-	1	-	-	-
MEDICILÂNDIA.....		10	1	8	1	-	-
URUARA.....		5	-	4	1	-	-
XINGU.....		21	-	19	2	-	-
ALTAMIRA.....		19	-	18	1	-	-
TUCUMÃ.....		2	-	1	1	-	-
ARAGUAIA PARAENSE.....		5	-	5	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA.....		3	-	3	-	-	-
REDENÇÃO.....		1	-	1	-	-	-
XINGUARA.....		1	-	1	-	-	-
LESTE PARAENSE.....		71	2	64	5	-	-
FUROS.....		5	-	5	-	-	-
PACAJÁ.....		5	-	5	-	-	-
BAIXO TOCANTINS.....		10	-	10	-	-	-
ABAETETUBA.....		1	-	1	-	-	-
BAIÃO.....		1	-	1	-	-	-
CAMETA.....		5	-	5	-	-	-
MOCAJUBA.....		3	-	3	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		ESTABELECIMENTOS					
		PROPRIEDADE DA EMPRESA					
	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
MARABA.....	14	1	13	-	-	-	
JACUNDA.....	3	-	3	-	-	-	
MARABA.....	8	1	7	-	-	-	
PARAUPEBAS.....	1	-	1	-	-	-	
TUCURUI.....	2	-	2	-	-	-	
TOME-ACU.....	4	1	2	1	-	-	
TOME-ACU.....	4	1	2	1	-	-	
GUAJARINA.....	13	-	13	-	-	-	
CAPITÃO POÇO.....	3	-	3	-	-	-	
MÃE DO RIO.....	3	-	3	-	-	-	
OUREM.....	3	-	3	-	-	-	
PARAGOMINAS.....	4	-	4	-	-	-	
BRAGANTINA.....	25	-	21	4	-	-	
BRAGANÇA.....	5	-	5	-	-	-	
CAPANEMA.....	5	-	4	1	-	-	
CASTANHAL.....	4	-	4	-	-	-	
IGARAPÉ-ACU.....	3	-	1	2	-	-	
NOVA TIMBOTEUA.....	1	-	1	-	-	-	
SANTA ISABEL DO PARA.....	3	-	2	1	-	-	
SÃO MIGUEL DO GUAMA.....	4	-	4	-	-	-	
BELEM.....	33	5	27	1	-	-	
BELEM.....	33	5	27	1	-	-	
ANANINDEUA.....	4	3	1	-	-	-	
BELEM.....	28	2	25	1	-	-	
BENEVIDES.....	1	-	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

E S T A B E L E C I M E N T O S								
A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	* COMERCIO * * *	* SUPER- * MERCADO *	* INDUSTRIA * *	* SERVIÇO * *	* PRODUCAO * AGRO- * PECUARIA	* MAIS DE * UMA * ATIVIDADE	* SEM * INFORMAÇÃO *
TOTAL.....	169	60	9	52	40	1	7	-
HILEIA PARAENSE.....	65	25	-	18	20	-	2	-
MEDIO AMAZONAS PARAENSE.....	20	7	-	4	7	-	2	-
ALENQUER.....	2	-	-	-	2	-	-	-
FARO.....	2	2	-	-	-	-	-	-
JURUTI.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MONTE ALEGRE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
OBIDOS.....	5	1	-	1	1	-	2	-
ORIXIMINA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SANTAREM.....	8	3	-	2	3	-	-	-
TAPAJOS.....	3	-	-	1	2	-	-	-
ITAITUBA.....	2	-	-	1	1	-	-	-
RUROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
BAIXO AMAZONAS.....	16	8	-	5	3	-	-	-
ALMEIRIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MEDICILANDIA.....	10	4	-	4	2	-	-	-
URUARA.....	5	4	-	-	1	-	-	-
XINGU.....	21	10	-	8	3	-	-	-
ALTAMIRA.....	19	10	-	8	1	-	-	-
TUCUMÃ.....	2	-	-	-	2	-	-	-
ARAGUAIA PARAENSE.....	5	-	-	-	5	-	-	-
CONCEICÃO DO ARAGUAIA.....	3	-	-	-	3	-	-	-
REDENÇÃO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
XINGUARA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
LESTE PARAENSE.....	71	27	4	24	10	1	5	-
FUROS.....	5	-	-	4	1	-	-	-
PACAJÁ.....	5	-	-	4	1	-	-	-
BAIXO TOCANTINS.....	10	9	-	1	-	-	-	-
ABAETETUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BAIÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CAMETA.....	5	5	-	-	-	-	-	-
MOCAJUBA.....	3	3	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		ESTABELECIMENTOS						
E		ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO						
MUNICÍPIOS	TOTAL	PRODUÇÃO * MAIS DE * SEM						INFORMAÇÃO
		COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVICO	AGRO-UMA	PECUARIA	
MARABA.....	14	-	3	3	4	-	4	-
JACUNDA.....	3	-	-	3	-	-	-	-
MARABA.....	8	-	3	-	1	-	4	-
PARAUPEBAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
TUCURUI.....	2	-	-	-	2	-	-	-
TOME-AÇU.....	4	3	-	-	1	-	-	-
TOME-AÇU.....	4	3	-	-	1	-	-	-
GUAJARINA.....	13	10	-	3	-	-	-	-
CAPITÃO POÇO.....	3	3	-	-	-	-	-	-
MÃE DO RIO.....	3	3	-	-	-	-	-	-
OUREM.....	3	3	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS.....	4	1	-	3	-	-	-	-
BRAGANTINA.....	25	5	1	13	4	1	1	-
BRAGANÇA.....	5	1	-	3	1	-	-	-
CAPANEMA.....	5	1	1	3	-	-	-	-
CASTANHAL.....	4	-	-	3	-	-	1	-
IGARAPÉ-ACU.....	3	2	-	1	-	-	-	-
NOVA TIMBOTEUA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SANTA ISABEL DO PARA.....	3	1	-	1	-	1	-	-
SÃO MIGUEL DO GUAMA.....	4	-	-	1	3	-	-	-
BELEM.....	33	8	5	10	10	-	-	-
BELEM.....	33	8	5	10	10	-	-	-
ANANINDEUA.....	4	-	-	1	3	-	-	-
BELEM.....	28	8	5	9	6	-	-	-
BENEVIDES.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * TOTAL DE * * ESTABELE- * NUMERO * * CIMENTOS * * DE * * INFORMANTES*		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS * * NUMERO * * DE * * INFORMANTES*		* SILOS * * NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	
	* CAPACIDADE * * UTIL * * (M3) *		* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *		* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *	
	* * * * * *		* * * * * *		* * * * * *	
	* * * * * *		* * * * * *		* * * * * *	
TOTAL.....	169	167	810 443	5	14 170	4 9 580
HILEIA PARAENSE.....	65	64	194 513	1	6 000	- -
MEDIO AMAZONAS PARAENSE.....	20	20	77 087	-	-	- -
ALENQUER.....	2	2	14 394	-	-	- -
FARO.....	2	2	1 190	-	-	- -
JURUTI.....	1	1	1 008	-	-	- -
MONTE ALEGRE.....	1	1	7 500	-	-	- -
OBIDOS.....	5	5	6 833	-	-	- -
ORIXIMINA.....	1	1	3 200	-	-	- -
SANTAREM.....	8	8	42 962	-	-	- -
TAPAJOS.....	3	3	15 260	-	-	- -
ITAITUBA.....	2	2	8 780	-	-	- -
RUROPOLIS.....	1	1	6 480	-	-	- -
BAIXO AMAZONAS.....	16	16	34 044	-	-	- -
ALMEIRIM.....	1	1	3 785	-	-	- -
MEDICILANDIA.....	10	10	21 734	-	-	- -
URUARA.....	5	5	8 525	-	-	- -
XINGU.....	21	21	51 722	-	-	- -
ALTAMIRA.....	19	19	48 912	-	-	- -
TUCUMÃ.....	2	2	2 810	-	-	- -
ARAGUAIA PARAENSE.....	5	4	16 400	1	6 000	- -
CONCEICÃO DO ARAGUAIA.....	3	2	2 400	1	6 000	- -
REDENÇÃO.....	1	1	8 000	-	-	- -
XINGUARA.....	1	1	6 000	-	-	- -
LESTE PARAENSE.....	71	70	275 805	3	7 690	2 2 900
FUROS.....	5	5	14 016	-	-	- -
PACAJÁ.....	5	5	14 016	-	-	- -
BAIXO TOCANTINS.....	10	10	14 776	-	-	- -
ABAETETUBA.....	1	1	638	-	-	- -
BAIÃO.....	1	1	2 000	-	-	- -
CAMETA.....	5	5	5 460	-	-	- -
MOCAJUBA.....	3	3	6 678	-	-	- -

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMZENS CONVENCIONAIS, *		* ARMZENS GRANELEIROS *		* SILOS *	
	* TOTAL DE *		* E GRANELIZADOS *			
	* ESTABELE- *		* NUMERO * CAPACIDADE *		* NUMERO * CAPACIDADE *	
	* CIMENTOS *	* DE * UTIL (M3) *	* DE * UTIL (T) *	* INFORMANTES *	* DE * UTIL (T) *	* INFORMANTES *
MARABA.....	14	14	45 606	-	-	-
JACUNDA.....	3	3	4 710	-	-	-
MARABA.....	8	8	27 762	-	-	-
PARAUPEBAS.....	1	1	4 800	-	-	-
TUCURUI.....	2	2	8 334	-	-	-
TOME-AÇU.....	4	4	16 770	-	-	-
TOME-AÇU.....	4	4	16 770	-	-	-
GUAJARINA.....	13	12	18 696	1	1 350	-
CAPITÃO POÇO.....	3	3	3 290	-	-	-
MÃE DO RIO.....	3	2	6 100	1	1 350	-
OUREM.....	3	3	6 300	-	-	-
PARAGOMINAS.....	4	4	3 006	-	-	-
BRAGANTINA.....	25	25	165 941	2	6 340	2 900
BRAGANÇA.....	5	5	14 612	-	-	-
CAPANEMA.....	5	5	48 574	-	-	-
CASTANHAL.....	4	4	67 755	-	-	-
IGARAPE-AÇU.....	3	3	20 544	-	-	-
NOVA TIMBOTEUA.....	1	1	2 400	-	-	-
SANTA ISABEL DO PARA.....	3	3	7 866	2	6 340	2 900
SÃO MIGUEL DO GUAMA.....	4	4	4 190	-	-	-
BELEM.....	33	33	340 125	1	480	2 6 680
BELEM.....	33	33	340 125	1	480	2 6 680
ANANINDEUA.....	4	4	62 765	-	-	-
BELEM.....	28	28	224 464	1	480	2 6 680
BENEVIDES.....	1	1	52 896	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	486	1	19	1	718
LESTE PARAENSE.....	1	486	1	19	1	718
BRAGANTINA.....	1	486	1	19	1	718
CAPANEMA.....	1	486	1	19	1	718

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	39	4 440	35	480
HILEIA PARAENSE.....	-	-	14	2 515	13	80
MEDIO AMAZONAS PARAENSE.....	-	-	-	-	6	35
FARO.....	-	-	-	-	2	2
OBIDOS.....	-	-	-	-	1	1
ORIXIMINA.....	-	-	-	-	1	10
SANTAREM.....	-	-	-	-	2	22
TAPAJOS.....	-	-	1	281	1	2
ITAITUBA.....	-	-	-	-	1	2
RUIPOLIS.....	-	-	1	281	-	-
BAIXO AMAZONAS.....	-	-	5	74	2	14
ALMEIRIM.....	-	-	-	-	1	14
MEDICILANDIA.....	-	-	3	34	1	1
URUARA.....	-	-	2	40	-	-
XINGU.....	-	-	3	38	4	29
ALTAMIRA.....	-	-	2	23	3	20
TUCUMÃ.....	-	-	1	15	1	9
ARAGUAIA PARAENSE.....	-	-	5	2 123	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA.....	-	-	3	1 951	-	-
REDENÇÃO.....	-	-	1	168	-	-
XINGUARA.....	-	-	1	4	-	-
LESTE PARAENSE.....	-	-	23	1 890	13	58
FUROS.....	-	-	5	61	3	8
PACAJÁ.....	-	-	5	61	3	8
MARABÁ.....	-	-	10	1 555	4	17
JACUNDA.....	-	-	3	117	-	-
MARABÁ.....	-	-	4	963	4	17
PARAUPEBAS.....	-	-	1	9	-	-
TUCURUI.....	-	-	2	466	-	-
GUAJARINA.....	-	-	3	163	3	5
CAPITÃO POÇO.....	-	-	-	-	1	1
MÃE DO RIO.....	-	-	1	120	-	-
OURÉM.....	-	-	-	-	1	1
PARAGOMINAS.....	-	-	2	43	1	3

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
BRAGANTINA.....	-	-	5	111	3	27
BRAGANÇA.....	-	-	2	10	1	3
CAPANEMA.....	-	-	1	13	2	25
IGARAPE-ACU.....	-	-	1	0	-	-
SANTA ISABEL DO PARA.....	-	-	1	88	-	-
BELEM.....	-	-	2	35	9	342
BELEM.....	-	-	2	35	9	342
ANANINDEUA.....	-	-	1	16	1	221
BELEM.....	-	-	1	19	8	121

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8	3	19	11	220
HILEIA PARAENSE.....	2	8	3	19	5	182
MÉDIO AMAZONAS PARAENSE.....	1	6	-	-	5	182
FARO.....	-	-	-	-	2	0
MONTE ALEGRE.....	1	6	-	-	-	-
OBIDOS.....	-	-	-	-	1	1
ORIXIMINA.....	-	-	-	-	1	0
SANTAREM.....	-	-	-	-	1	181
BAIXO AMAZONAS.....	1	1	1	6	-	-
MEDICILÂNDIA.....	1	1	-	-	-	-
URUARA.....	-	-	1	6	-	-
XINGU.....	-	-	2	13	-	-
ALTAMIRA.....	-	-	1	12	-	-
TUCUMÃ.....	-	-	1	1	-	-
LESTE PARAENSE.....	-	-	-	-	4	24
BAIXO TOCANTINS.....	-	-	-	-	1	22
ABAETETUBA.....	-	-	-	-	1	22
MARABÁ.....	-	-	-	-	1	2
MARABÁ.....	-	-	-	-	1	2
GUAJARINA.....	-	-	-	-	1	0
PARAGOMINAS.....	-	-	-	-	1	0
BRAGANTINA.....	-	-	-	-	1	0
CASTANHAL.....	-	-	-	-	1	0
BELEM.....	-	-	-	-	2	14
BELEM.....	-	-	-	-	2	14
BELEM.....	-	-	-	-	2	14

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	5	26	653	25	8 595
HILEIA PARAENSE.....	2	1	12	45	10	3 943
MEDIO AMAZONAS PARAENSE.....	-	-	5	39	3	783
FARO.....	-	-	1	1	1	1
MONTE ALEGRE.....	-	-	1	20	1	140
ORIXIMINA.....	-	-	1	14	-	-
SANTAREM.....	-	-	2	5	1	642
TAPAJOS.....	-	-	2	2	1	29
ITAITUBA.....	-	-	1	1	-	-
RUROPOLIS.....	-	-	1	1	1	29
BAIXO AMAZONAS.....	1	0	3	2	-	-
ALMEIRIM.....	1	0	-	-	-	-
MEDICILÂNDIA.....	-	-	3	2	-	-
XINGU.....	1	0	2	2	4	325
ALTAMIRA.....	1	0	2	2	2	114
TUCUMÃ.....	-	-	-	-	2	211
ARAGUAIA PARAENSE.....	-	-	-	-	2	2 805
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA.....	-	-	-	-	1	863
XINGUARA.....	-	-	-	-	1	1 942
LESTE PARAENSE.....	2	1	8	565	12	2 607
FUROS.....	-	-	-	-	1	36
PACAJÁ.....	-	-	-	-	1	36
MARABÁ.....	2	1	4	544	4	1 531
MARABÁ.....	2	1	4	544	3	742
PARAUPEBAS.....	-	-	-	-	1	789
GUAJARINA.....	-	-	2	1	3	6
CAPITÃO POÇO.....	-	-	1	1	1	1
OURÉM.....	-	-	1	1	1	1
PARAGOMINAS.....	-	-	-	-	1	5
BRAGANTINA.....	-	-	2	20	4	1 034
BRAGANÇA.....	-	-	1	14	1	19
CAPANEMA.....	-	-	1	6	1	2
SANTA ISABEL DO PARA.....	-	-	-	-	2	1 013

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BELEM.....	3	3	6	44	3	2 045
BELEM.....	3	3	6	44	3	2 045
ANANINDEUA.....	-	-	-	-	1	941
BELEM.....	3	3	6	44	1	909
BENEVIDES.....	-	-	-	-	1	195

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	-	-	-	-
HILEIA PARAENSE.....	2	2	-	-	-	-
MEDIO AMAZONAS PARAENSE.....	1	1	-	-	-	-
MONTE ALEGRE.....	1	1	-	-	-	-
BAIXO AMAZONAS.....	1	0	-	-	-	-
MEDICILANDIA.....	1	0	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1989 - PARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1989, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	8 560	-	-
BELEM.....	2	8 560	-	-
BELEM.....	2	8 560	-	-
BELEM.....	2	8 560	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	47 695 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	3 834 T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	21
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	15
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	6

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tels.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tels.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazare
CEP 66040 - Tels.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Alva, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tels.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tels.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tels.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7 andar - Centro
CEP 64040 - Tels.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petropolis
CEP 59020 - Tels.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 - Tels.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4 andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tels.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4 andar
CEP 40720 - Tels.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tels.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tels.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3 andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132561

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro
CEP 80410 - Tels.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 - Tels.: (048)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
CEP 79013 - Tels.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1 andar
Porto - CEP 78040 - Tels.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS O.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1 e 2 andares - CEP 70302 - Tels.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.